



**O espetáculo**

**vai começar**



É com emoção que a Escola de Gente apresenta uma retrospectiva afetuosa de *Os Inclusos* e *os Sisos* a partir da lembrança dos(as) artistas. Estas páginas contêm as cenas de nossos melhores sonhos.

**Assista o quanto quiser...**



**Personagens** que encontraremos no decorrer do espetáculo, há muito tempo em ação...

# Bruno Perlatto

**Nome completo:** Bruno Perlatto Bom Jardim

**Codinome:** Bruno

**Nascimento:** 18/08/1981

**Cidade natal:** Juiz de Fora/MG

**Funções desempenhadas:** ator e figurinista





# Diego Molina

**Nome completo:** Diego Molina Mendes

**Codiname:** Didgers

**Nascimento:** 10/12/1981

**Cidade natal:** Natal/RN

**Funções desempenhadas:** diretor artístico,  
autor e ator

# Marcos Nauer

**Nome completo:** Marcos Antônio Dias Sampaio Filho

**Codinome:** Marquinhos

**Nascimento:** 24/04/1982

**Cidade natal:** Governador Valadares/MG

**Funções desempenhadas:** ator, preparador corporal, autor, coreógrafo e diretor substituto



# Natália Simonete

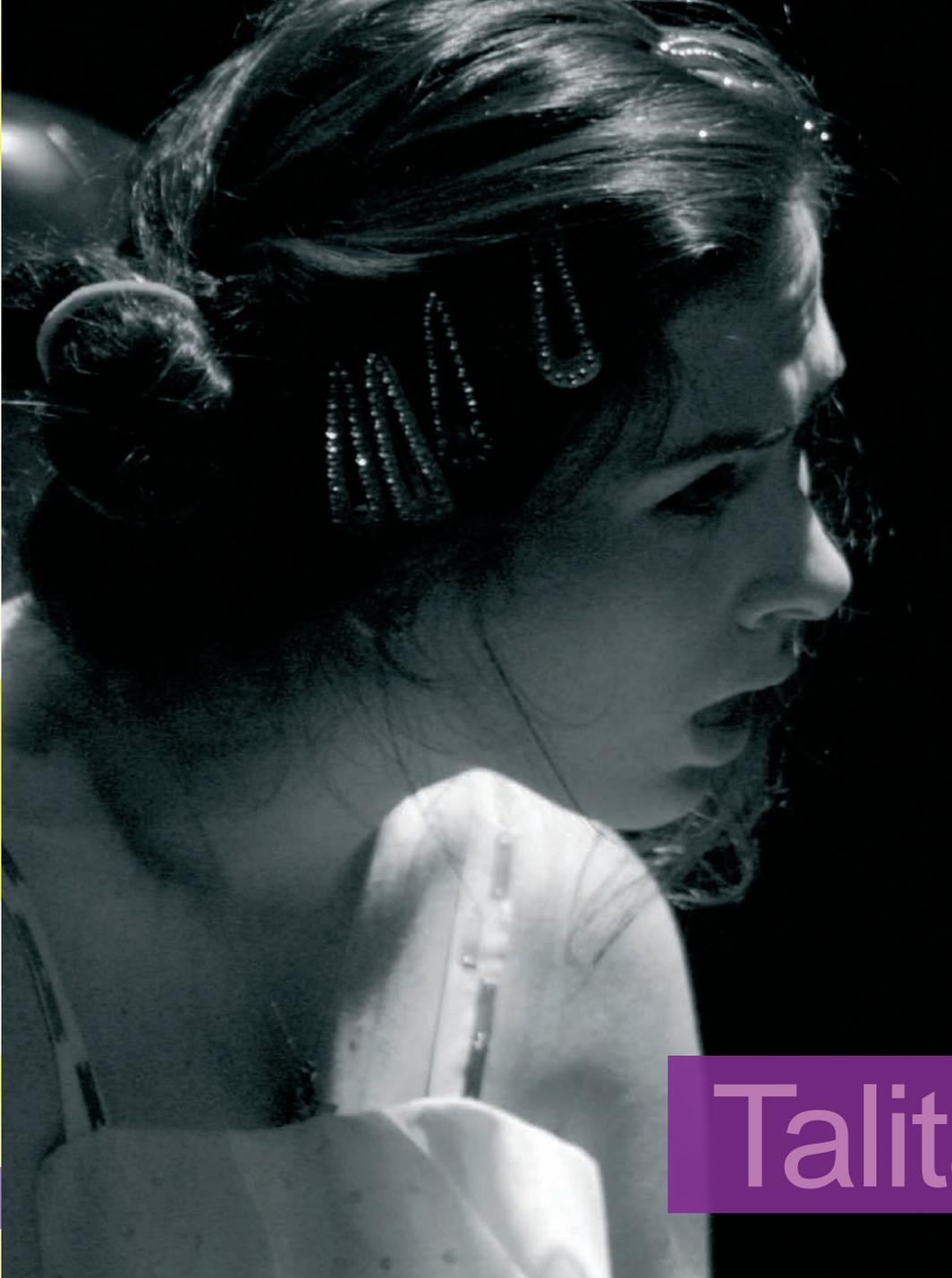
**Nome completo:** Natália Alves Simonete

**Codiname:** Jackie

**Nascimento:** 12/02/1983

**Cidade natal:** Coronel Fabriciano/MG

**Funções desempenhadas:** atriz, autora, preparadora vocal e coordenadora do projeto



**Nome completo:** Talita Werneck Arguelhes

**Codinome:** Tatá

**Nascimento:** 11/08/1983

**Cidade natal:** Rio de Janeiro/RJ

**Funções desempenhadas:** atriz, autora,  
preparadora para improvisações  
e criadora musical

Talita Werneck

# Fabio Nunes

**Nome completo:** Fabio Andrade Nunes

**Codiname:** Fabinho

**Nascimento:** 03/06/1984

**Cidade natal:** Rio de Janeiro/RJ

**Função desempenhada:** ator

# Victor Albuquerque

**Nome completo:** Victor Ribeiro Albuquerque da Costa

**Codiname:** em fase de criação

**Nascimento:** 19/12/1986

**Cidade natal:** São Gonçalo/RJ

**Função desempenhada:** ator

**Personagens** em aquecimento, há pouco tempo em ação...

# Programa do espetáculo

## ATO I – Primeira Fase do Grupo: 2003 a 2004

CENA I – Nascimento – de parto muito natural

CENA II – Claudia Maia, coordenando e “se aventurando”

CENA III – Pré-estreias... concorridas!

CENA IV – Lançamento (e nervosismo) público

CENA V – Criando cenas, já em Libras

## ATO II – Segunda Fase do Grupo: 2005 a 2006

CENA I – O Programa de Rádio Oficineiros(as) da Inclusão

CENA II – Dilemas e mudanças

CENA III – Histórias do Final da Fila e muito mais

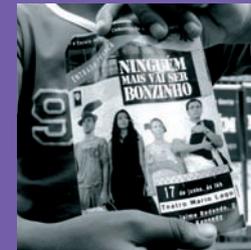
CENA IV – Oficinas de Teatro

CENA V – TV Infância!

CENA VI – As Conferências do ETHOS

CENA VII – 13 cidades pelo Brasil

CENA VIII – Revelações de Danielle Basto

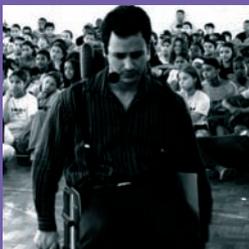




## ATO III – Terceira Fase do Grupo: 2007 a 2008

- CENA I – Ampla rede social e continental
- CENA II – Inclusos + Oficineiros(as) nas escolas públicas
- CENA III – Ninguém mais vai ser bonzinho
- CENA IV – Um prêmio para a esquete Vice-Versa
- CENA V – Pelas políticas de juventude. Diversidade!
- CENA VI – Pelas políticas culturais. Diversidade!
- CENA VII – Um Incluso no Chile
- CENA VIII – Programa de juventude pela inclusão (JUV.IN)

## ATO IV – Momento Atual do Grupo: 2009...



- CENA I – Ninguém mais vai ser bonzinho: circulação nacional
  - CENA II – Seleção “Inclui mais dois”
  - CENA III – O Festival Internacional de Londrina
  - CENA IV – Em agosto, a grande noite!
  - CENA V – Repaginação e tudo de novo
  - CENA VI – Laura. Mulher como tantas outras
  - CENA VII – Música da Inclusão
- AGRADECIMENTOS

Por Nossa Senhora da  
Misericórdia, (Entra  
Música) quem está pedindo  
isso sou eu... a menina  
deficiente! Eu tenho  
Síndrome de Down,  
e não é de hoje



Rio de Janeiro, 2007



Uma noite de temperatura agradável no Rio de Janeiro. Em frente ao teatro, o cartaz anuncia a peça que conta a história de um grupo. Trata-se de um espetáculo inclusivo. A brisa suave invade os portões externos até a entrada do *foyer*. Lá dentro, um ambiente acolhedor, espaçoso e com acessibilidade – elevadores, rampas, palcos e banheiros adaptados fazem parte do edifício. Há sinalização tátil. O público está chegando.

Nas poltronas encontram-se os programas e o livro que deu origem ao espetáculo: impressos em tinta, braile ou meio digital.



Trinta minutos antes da abertura do teatro, pessoas cegas ou com baixa visão são convidadas a subir ao palco e tocar o cenário do espetáculo, orientadas pela produção.

A photograph showing a group of people seated in a theater. In the foreground, a woman with dark hair and glasses, wearing a purple velvet top and a dark shawl, is seated in a black wheelchair. She is looking towards the right. Behind her, several other people are seated, including a man with glasses and a woman in a red sweater. The background is a brick wall. The scene is lit with warm, indoor lighting.

Faltam 15 minutos para o início da peça e pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida são chamadas para ocupar os acentos reservados, caso desejem.



Uma vez acomodadas, entram os(as) demais espectadores(as).

A quem é cego ou tem baixa visão são oferecidos os fones para a audiodescrição. Instantes depois, o mesmo equipamento é disponibilizado para o restante do público. Inúmeras pessoas, mesmo enxergando, querem ouvir o relato da peça que será feito, ao vivo, pela audiodescritora, posicionada em uma cabine ao final da plateia.





Vai Ser Bonzinho

No palco, ao lado direito, está o(a) intérprete da Língua de sinais brasileira, a Libras, que a cada 20 minutos é substituído(a) por outro(a), pois trabalham em dupla. Ao lado esquerdo, um telão anuncia o nome da peça: é a legenda eletrônica, que reproduzirá o texto da comédia. Os dois recursos – Libras e legenda – permitem a pessoas surdas optar pela acessibilidade que lhes for mais conveniente.

Rio de Janeiro, 2009



Pessoas surdocegas estão acompanhadas de guias-intérpretes que narrarão a peça por meio da Libras tátil.

## Como foi fotografar pela primeira vez um teatro acessível?

“Foi ter consciência de que os acontecimentos da plateia eram tão importantes quanto os do palco e perceber que: Claro! Por que eu nunca coloquei atenção nessa situação antes? Como me passou despercebida a impossibilidade de uma quantidade enorme de pessoas desfrutarem de um espetáculo?”

Mila Petrillo, fotógrafa  
Depoimento após o espetáculo do dia 24 de agosto de 2009,  
no Centro Cultural Solar de Botafogo, no Rio de Janeiro



De que forma a inclusão  
é abordada na peça  
**Ninguém mais  
vai ser bonzinho?**

“Na medida em que abandonamos a ideia de segregação e trabalhamos com esse princípio de incluir – a inclusão dos direitos, dos bens, da alegria e da felicidade, que é o que a comédia promove – estamos caminhando para uma sociedade muito melhor.”

Bosco Brasil, dramaturgo

Depoimento ao programa RJ TV, da Rede Globo, em 15 de maio de 2009, como profissional que supervisionou a criação dramaturgica da peça



*As portas são fechadas. É dado o primeiro sinal.*

*O espetáculo vai começar.*